

**RELATÓRIO Nº 008/2022 CONTROLADORIA GERAL DO COREN/AL**  
**RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE/2022**

**Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/AL referente ao primeiro trimestre de 2022.**

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, §1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 1º Trimestre de 2022 do Coren/AL, conforme processo nº 218/2022 - Secretaria Executiva.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 58,91% de Ativo Circulante, 41,09% de Ativo Não Circulante, 4,33% de Passivo Circulante e 0,09% de Passivo não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,58%.

BALANÇO PATRIMONIAL				16.286.118,01
ATIVO		PASSIVO		
	16.286.118,01			704.867,84
Ativo Circulante	9.594.069,40	Passivo Circulante		14.893,83
Ativo Não Circulante	6.692.048,61	Passivo Não Circulante		15.566.356,34
		Patrimônio Líquido		

3. O Ativo Circulante teve uma diminuição de -8,36% em comparação com o primeiro trimestre de 2021, e houve um aumento de 51,49% das disponibilidades financeiras.

	1º Trim/21	1º Trim/22	Diferença	%
ATIVO EM				
ATIVO CIRCULANTE	10.469.345,20	9.594.069,40	- 875.275,80	- 8,36
Disponibilidades	3.007.833,84	4.556.686,86	1.548.853,02	51,49

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de -2,08% e os bens móveis permaneceram os mesmos.

	1º Trim/21	1º Trim/22	Diferença	%
ATIVO EM				
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.834.070,18	6.692.048,61	- 142.021,57	-2,08
Bens móveis	767.235,62	767.235,62	-	0,00

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma diminuição de -9,31%.

	1º Trim/21	1º Trim/22	Diferença	%
PASSIVO EM				
Patrimônio Líquido	17.163.926,04	15.566.356,34	- 1.597.569,70	-9,31

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de 1.778.798,50, que corresponde a uma diminuição de -36,47% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/21	1º Trim/22	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	3.264.617,39	4.815.835,97	1.551.218,58	47,52
PASSIVO FINANCEIRO	464.828,45	3.037.037,47	2.572.209,02	553,37
Superávit Financeiro	2.799.788,94	1.778.798,50	- 1.020.990,44	-36,47

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,42%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0462%.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	14,73	Maior que 1
Imediata	6,46	Maior que 1
Geral	22,63	Maior que 1
Corrente	13,61	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,42%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0462%.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	719.761,67
Ativo Total	16.286.118,01
Endividamento Total %	4,42

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	719.761,67
Patrimônio Líquido	15.566.356,34
Grau de endividamento	0,0462
Indicador	Desejável < 1

**BALANÇO FINANCEIRO**

9. No início do exercício de 2021 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 8.295.558,20 após o encerramento do primeiro trimestre, o saldo que passa para o exercício seguinte foi de R\$ 4.568.421,99 representando um resultado financeiro de R\$ -3.727.136,21. O motivo deste déficit decorre do fato da maioria dos recursos não serem arrecadados neste período, enquanto que há uma alta execução de despesas no primeiro trimestre.

BALANÇO FINANCEIRO		DESPESA	
RECEITA		ORÇAMENTÁRIA	
	2.805.850,21		1.067.621,95
ORÇAMENTÁRIA	2.805.850,21	ORÇAMENTÁRIA	1.067.621,95
CORRENTE	-	CORRENTE	-
CAPITAL	13.887,93	CAPITAL	203.263,17
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Saldo Exercício Anterior	8.295.558,20	Saldo Exercício Seguinte	4.568.421,99
Total	11.115.296,34	R\$	5.839.307,11
Resultado Financeiro	- 3.727.136,21		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente 15,41% maior do que o previsto para 2021. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre de 2022 aumentou 21,12% em relação ao 1º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	4.325.000,00	4.991.444,20	666.444,20	15,41
Arrecadação	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	Diferença	%
Receita Corrente	2.316.566,21	2.805.850,21	489.284,00	21,12

11. No primeiro trimestre de 2022, ocorreu déficit orçamentário de R\$ -1.141.769,54.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO								
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Dotação Atualizada	Execução	Diferença
CORRENTES	4.991.444,20	2.805.850,21	2.185.593,99	CORRENTES	4.922.948,67	4.910.948,67	1.067.621,95	- 3.843.326,72
CAPITAL			-	CAPITAL	68.495,53	80.495,53	-	- 80.495,53
Superávit/Déficit		1.141.769,54		TOTAL	4.991.444,20	4.991.444,20	2.805.850,21	- 2.185.593,99
TOTAL	4.991.444,20	2.805.850,21	2.185.593,99	TOTAL	4.991.444,20	4.991.444,20	2.805.850,21	- 2.185.593,99

12. Da receita corrente prevista para o 1º trimestre de 2021 e 2022, 56,21% foram arrecadados no primeiro trimestre de 2022 e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 53,56%. Portanto, a arrecadação do período ficou 2,65% maior no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2022	4.991.444,20	2.805.850,21	56,21
2021	4.325.000,00	2.316.566,21	53,56
		%	2,65

13. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 21,69% das despesas correntes fixadas no 1º trimestre de 2022, o que corresponde -10,22% em relação ao mesmo período do exercício anterior (2021).

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2022	4.922.948,67	1.067.621,95	21,69
2021	4.262.000,00	1.359.769,18	31,90
		%	-10,22

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Serviços	165.388,16
Anuidades	2.593.693,97
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>2.759.082,13</b>
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (AX 25%)	689.770,53
TRANSFERÊNCIA FIXADA COFEN	689.206,24
DIFERENÇA	564,29

O Coren/AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de -R\$ 564,29, que segundo informação da Contabilidade foi identificado que a divergência existente se dá por conta de que a Caixa Econômica Federal deixou de repassar o valor das anuidades ao Cofen, o que era feito de forma automática. Sendo assim, esta controladoria solicita o imediato repasse. Vale ressaltar que o valor das multas aplicadas pelo Coren/AL está incluso no valor das anuidades, já que estas são aplicadas na forma de anuidades.

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2022 foi orçado o valor de R\$ 2.805.850,21 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, no primeiro trimestre de 2022 essa despesa foi de R\$ 419.020,61 o que corresponde a 14,93% da Receita Corrente Líquida. Dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Apesar destes valores não estarem previstos nas demonstrações contábeis, isto se dá pela falta das baixas dos pagamentos, porém os mesmos foram efetivamente efetuados, conforme se pode observar do processo da folha de pagamento.

Previsão - Exercício 2022		%
Receita Corrente Líquida	2.805.850,21	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.402.925,11	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	419.020,61	14,93

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida a análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 211.828,34, sendo composta por 78,08% de Exploração de vendas de bens, serviços e direitos. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	211.828,34	100%
Contribuições	-	0,00
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	165.388,16	78,08
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	27.082,10	12,78
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	19.358,08	9,14
Transferências Recebidas		0,00
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>2.148.907,28</b>	<b>100%</b>
Pessoal e Encargos	419.020,61	19,50
Uso de Bens e Serviços e Consumo	387.213,44	18,02
Desvalorização e Perda de Ativos	-	0,00
Transferências Concedidas	873.466,41	40,65

Tributárias	430,39	0,10
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	468.776,43	21,81
RESULTADO PATRIMONIAL	-	1.937.078,94

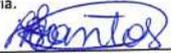
Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial deficitário de R\$ -1.937.078,94.

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram um acréscimo de 51,49% em comparação ao primeiro trimestre de 2021 e o Passivo Circulante aumentou em 4,33%, resultando em acréscimo de 95,58% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, conforme tabelas nos itens 2 e 3.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência.
- c) Da receita corrente prevista no período em análise conforme item 12 foi arrecadado 56,21% do total previsto para o exercício e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 53,56%. Portanto, a arrecadação do período ficou 2,65% maior no comparativo entre o exercício anterior.
- d) Para o exercício de 2022 foi orçado o valor de R\$ 2.805.850,21 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, no primeiro trimestre de 2022 essa despesa foi de R\$ 419.020,21 o que corresponde a 14,93% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme tabela 15. Apesar destes valores não estarem previstos nas demonstrações contábeis, isto se dá pela falta das baixas dos pagamentos, porém os mesmos foram efetivamente efetuados, conforme se pode observar do processo da folha de pagamento.
- e) Mesmo apresentando resultado patrimonial deficitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou uma diminuição de -9,31% em relação ao mesmo período de 2021, tabelas 16 e 5.
- f) O Balanço Orçamentário demonstra um déficit orçamentário de R\$ -1.141.769,54 no 1º trimestre de 2022, conforme tabela do item 11.
- g) As Variações Patrimoniais demonstraram um déficit de R\$ -4.455.378,97 no 1º trimestre de 2022, conforme tabela do item 16.
- h) O Coren/AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de -564,29, que segundo informação da Contabilidade foi identificado que a divergência existente se dá por conta de que a Caixa Econômica Federal deixou de repassar o valor das anuidades ao Cofen, o que era feito de forma automática. Sendo assim, esta controladoria solicita o imediato repasse. Cabe mencionar que o valor das multas aplicadas pelo Coren/AL está incluso no valor das anuidades, já que estas são aplicadas na forma de anuidades.
- i) Vale ressaltar que no memorando da Contabilidade, a contadora informou que evidenciou falha no planejamento para empenhos estimativos reais e tarifas bancárias, relativo a tarifas bancárias, o que ocasionou falta de baixas e consequentemente diferenças nas conciliações bancárias.
- j) Cumpre salientar, também, a informação sobre os repasses cota-parte foram corretos, de acordo com os extratos bancários, entretanto, houve diferença do repasse junto a Caixa Econômica Federal, no qual esta controladoria recomenda o imediato repasse.
- k) Referente aos bloqueios judiciais referidos pelo setor contábil no Relatório Final, esta Controladoria irá notificar os setores responsáveis para que sejam tomadas medidas que solucionem os apontamentos.

É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió/AL, 27 de abril de 2022.

  
 ELAINE MACHADO SANTOS  
 Controladora Geral do Coren/AL